

Manuel da Cruz Pereira Coutinho nasceu na freguesia de Almagreira, concelho de Pombal, em 1808, e faleceu em Coimbra, a 24 de janeiro de 1880.

De origens humildes, foi sucessivamente amanuense da Administração-Geral do Distrito de Coimbra (1837), Vice-Reitor do Colégio dos Órfãos e secretário particular do Reitor da Universidade, Conde de Terena (1841-1848).

Na vida sacerdotal, foi prior das freguesias de S. Pedro e de S. Cristóvão e cónego da Sé de Coimbra.

Reputado arqueólogo, paleógrafo, historiador e biobibliógrafo, foi associado provincial da Academia Real das Ciências e sócio efetivo do Instituto de Coimbra, onde desempenhou funções de vice-presidente da sua Secção de Arqueologia e foi o primeiro conservador do seu Museu de Antiguidades.

Foi colaborador assíduo da revista O Instituto (fundada em 1853) e de outras publicações periódicas, como Crónica Literária da Nova Academia Dramática e O Prisma – Periódico da Academia Dramática de Coimbra (fundados por José Freire de Serpa Pimentel, em 1840 e em 1842, respetivamente), O Conimbricense (fundado por Joaquim Martins de Carvalho, em 1854) e O Zéphyro (fundado por António Augusto Gonçalves, em 1872).